

## [45812] INTERAÇÕES ENTRE A BIO E A GEODIVERSIDADE: COLEÇÕES CIENTÍFICAS E A SOCIEDADE

Autores: Matheus Augusto Goettems Almeida; Matias do Nascimento Ritter

Coordenador: Prof. Dr. Matias do Nascimento Ritter

As coleções biológicas apresentam grande importância para o conhecimento da biodiversidade, não apenas pelo fato de o acervo representar um registro material e documental da fauna, flora e microrganismos, mas pelo fato de a preservação *ex situ* de espécimes (manutenção das espécies fora de seu habitat natural) constituir uma fonte de conhecimento, disponível muito tempo após a coleta de material, através do avanço da tecnologia, que permite extrair informações, que não eram acessíveis através das metodologias do passado. A coleção Malacológica do Museu de Ciências Naturais da UFRGS (MUCIN), localizado no Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (CECLIMAR) - Campus Litoral Norte, possui mais de 3 mil lotes distribuídos em 135 famílias de moluscos. Dentre o conjunto, o acervo conta com organismos do Programa REVIZEE - Programa de Avaliação do Potencial Sustentável de Recursos Vivos na Zona Econômica Exclusiva - expedição realizada no ano de 1998. A coleção possui espécimes coletadas no Rio Grande do Sul entre outros Estados brasileiros. Assim como, em alguns países. Por exemplo, Argentina, Uruguai, Peru, Bolívia e Estados Unidos. O objetivo do projeto é a integração entre o Museu e a comunidade, com foco em escolas do litoral norte, visitantes do MUCIN e a sociedade de forma geral. Porém, por conta da pandemia do COVID-19, nosso foco tem sido tornar essa coleção disponível online em repositórios, tais como o Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBR) e o GBIF (*Global Biodiversity Information Facility*) e, nas redes sociais, tais como, Instagram (@ceclimar\_mucin) e Facebook (Mucin) onde lá são feitas postagens de conteúdos sobre a coleção malacológica. Promovendo, assim, o acesso democrático à informação. Portanto, a troca de conhecimento é necessária para apresentar e inteirar a sociedade sobre as coleções e a sua importância, bem como o papel das conchas da praia e quais informações científicas elas fornecem. Do mesmo jeito que o acesso à biodiversidade de modo online, repositórios e mídias sociais, especialmente nesse momento de pandemia, é imprescindível para compreender e disponibilizar informações das coleções, facilitando a divulgação da importância do papel desses organismos à ciência, de forma democrática e transparente.